



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Abril de 2019

Publicado em 10/05/2019 às 9 horas

Presidente da República
Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Economia
Paulo Roberto Nunes Guedes

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Susana Cordeiro Guerra

Diretor-Executivo
Fernando José de Araujo Abrantes

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências
João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE ABRIL/2019

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,34% em abril

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,34% em abril, caindo 0,18 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,52%). Os últimos doze meses foram para 4,95%, resultado pouco acima dos 4,86% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em abril de 2018 o índice foi 0,26%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.126,82, passou em abril para R\$ 1.130,67, sendo R\$ 590,15 relativos aos materiais e R\$ 540,52 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou taxa de 0,33%, registrando queda de 0,46 ponto percentual se comparado ao mês anterior (0,79%). Já em relação a abril de 2018 (0,14%), a taxa apresentou alta de 0,19 ponto percentual. Por outro lado, a parcela da mão de obra, com variação de 0,36%, apresentou alta novamente, 0,13 ponto percentual em relação a março. No entanto, considerando o índice de abril de 2018 (0,37%) a taxa se manteve no patamar. De janeiro a abril, os acumulados foram 1,87% (materiais) e 1,12% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 6,50% (materiais) e 3,35% (mão de obra).

Região Norte registra maior variação mensal

Com taxas positivas em 4 dos seus estados, e variação significativa captada na mão de obra no Amapá, a região Norte apresentou a maior variação regional em abril, 0,53%. As demais regiões registraram os seguintes resultados: 0,46% (Nordeste), 0,25% (Sudeste), 0,33% (Sul) e 0,20% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.135,07 (Norte); R\$ 1.050,49 (Nordeste); R\$ 1.180,74 (Sudeste); R\$ 1.175,96 (Sul) e R\$ 1.131,69 (Centro-Oeste).

Maranhão registra a maior alta

Com alta significativa captada na parcela da mão de obra, o Maranhão, com 2,75%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal. A seguir veio o Amapá, com 1,81%, também com registro de alta nos profissionais.

<p>O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.</p>

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2019 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1130,67	565,84	0,34	1,50	4,95
REGIÃO NORTE	1135,07	565,61	0,53	1,16	6,17
Rondonia	1166,61	650,46	0,20	1,03	4,39
Acre	1240,93	658,74	0,02	0,59	5,37
Amazonas	1096,74	537,02	0,58	1,15	6,07
Roraima	1184,03	491,67	-0,12	0,82	5,91
Para	1129,46	541,36	0,66	1,46	7,34
Amapa	1106,52	537,51	1,81	1,65	5,12
Tocantins	1161,15	610,54	-0,29	-0,01	3,50
REGIÃO NORDESTE	1050,49	567,47	0,46	1,27	4,66
Maranhão	1096,41	577,57	2,75	2,69	6,60
Piaui	1079,94	717,66	0,18	2,35	3,68
Ceara	1038,38	599,76	0,01	0,29	2,95
Rio Grande do Norte	1034,56	521,47	-0,40	0,95	3,64
Paraíba	1090,26	602,97	0,35	0,48	4,48
Pernambuco	1016,18	543,34	0,18	0,26	2,87
Alagoas	1033,45	516,40	0,27	1,10	3,70
Sergipe	985,31	523,62	0,26	1,65	4,58
Bahia	1053,31	557,49	0,01	1,78	6,39
REGIÃO SUDESTE	1180,74	565,28	0,25	1,94	5,07
Minas Gerais	1084,03	596,55	0,59	4,06	6,59
Espirito Santo	1020,05	565,72	-0,09	0,66	3,64
Rio de Janeiro	1249,18	569,28	0,40	1,97	4,81
São Paulo	1224,36	553,02	0,04	0,92	4,44
REGIÃO SUL	1175,96	562,35	0,33	1,60	5,46
Parana	1151,19	550,49	0,57	1,71	6,02
Santa Catarina	1269,69	687,74	0,12	1,74	4,76
Rio Grande do Sul	1127,22	511,63	0,15	1,28	5,26
REGIÃO CENTRO-OESTE	1131,69	577,77	0,20	0,66	3,80
Mato Grosso do Sul	1087,51	511,42	-0,37	-0,47	2,31
Mato Grosso	1136,69	648,54	0,06	0,93	5,75
Goiás	1104,95	583,70	0,10	0,75	2,10
Distrito Federal	1192,64	526,68	0,87	0,89	4,54

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2019 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1213,37	607,01	0,33	1,46	4,82
REGIÃO NORTE	1212,28	604,13	0,53	1,14	5,98
Rondonia	1245,97	694,67	0,19	1,17	4,36
Acre	1324,96	703,19	0,02	0,54	5,22
Amazonas	1172,35	574,26	0,56	1,10	6,03
Roraima	1273,40	528,75	-0,11	0,76	5,82
Para	1204,49	577,08	0,63	1,39	6,95
Amapa	1182,72	574,33	2,01	1,86	5,17
Tocantins	1241,68	652,97	-0,27	0,06	3,47
REGIÃO NORDESTE	1123,45	606,83	0,47	1,32	4,58
Maranhão	1171,36	617,29	2,80	2,72	6,59
Piaui	1152,31	765,56	0,16	2,44	3,70
Ceara	1106,58	638,69	0,01	0,33	2,82
Rio Grande do Norte	1105,53	557,11	-0,37	0,98	3,53
Paraíba	1163,53	643,53	0,43	0,52	4,29
Pernambuco	1087,08	581,05	0,17	0,23	2,77
Alagoas	1103,08	551,20	0,25	1,06	3,62
Sergipe	1053,19	559,73	0,24	1,58	4,47
Bahia	1130,95	598,18	0,01	1,89	6,33
REGIÃO SUDESTE	1271,61	608,43	0,22	1,79	4,85
Minas Gerais	1163,00	639,83	0,55	4,05	6,40
Espirito Santo	1094,23	606,99	-0,08	0,62	3,50
Rio de Janeiro	1347,01	614,23	0,39	1,70	4,60
São Paulo	1320,95	596,62	0,01	0,75	4,24
REGIÃO SUL	1266,47	605,57	0,32	1,53	5,32
Parana	1243,09	594,44	0,53	1,60	5,84
Santa Catarina	1371,03	742,60	0,11	1,63	4,62
Rio Grande do Sul	1204,92	547,01	0,20	1,29	5,16
REGIÃO CENTRO-OESTE	1208,70	617,04	0,17	0,61	3,69
Mato Grosso do Sul	1162,30	546,14	-0,34	-0,44	2,32
Mato Grosso	1216,61	693,95	0,04	0,83	5,54
Goias	1179,07	622,30	0,04	0,72	2,02
Distrito Federal	1271,32	561,49	0,81	0,83	4,31

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br